

DIRETRIZES PARA A INTEGRAÇÃO DE MORFOLOGIA URBANA E RURAL: ESTUDO DE CASO EM ZONA PERIURBANA DE ERECHIM-RS

Amanda Stephani Zanatta Barroso ¹

Bruna Caroline Zin ²

Fernanda Caroline Guasselli ³

Larissa Lauterjung ⁴

Sheila Patrícia de Andrade ⁵

Luiz Felipe Leão Maia Brandão ⁶

Resumo: O presente trabalho objetiva compreender as relações entre morfologia urbana e rural, tendo como estudo de caso uma zona de expansão urbana às margens da BR 153, que abrange os bairros Progresso, Cristo Rei, Petit Village e São José, no município de Erechim-RS. Em 2006 o IBGE contabilizou 9,21% da população em zona rural, fato que remonta um processo de êxodo rural iniciado na década de cinquenta, período em que aproximadamente 70% da população ainda vivia no campo. Neste mesmo período houve a expansão para além do plano urbano inicial, culminando em uma maior ocupação nas áreas periféricas, principalmente as margens da BR 153, predominantemente pela população da baixa renda. Atualmente, a área caracteriza-se por seu potencial de expansão, entretanto, o conflito entre rural e urbano é perceptível, pois nos limites do perímetro há grandes propriedades rurais (latifúndios). Além disso, tem-se a problemática da própria morfologia da área que mostra-se fragmentada, dificultando a mobilidade e acessibilidade. Neste sentido, a BR 153 é o maior limite entre os bairros citados e o centro de Erechim. Outro aspecto se refere as restrições ambientais e topografia. Há uma grande problemática de ocupação irregular, principalmente nas margens do rio e em relevos acentuados, culminando no desmatamento da mata nativa e em inundações que atingem todo ano as residências adjacentes. De acordo com a problemática apresentada, este trabalho objetiva trazer novas perspectivas de expansão urbana para cidades de pequeno e médio porte, tendo como premissa a integração da morfologia urbana com o espaço rural por meio de uma zona periurbana. Como primeira etapa metodológica foi realizado o levantamento e produção de materiais cartográficos e de dados obtidos por meio de outras pesquisas realizadas sobre a área, além de pesquisa bibliográfica sobre conceitos

1 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. amandaszb@hotmail.com

2 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. brunacarolinezin@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. arq.guasselli@outlook.com

4 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. llauterjung@ymail.com

5 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. sheila.andrade@gmail.com

6 Professor Doutor em Planejamento Urbano, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. luiz.brandao@uffs.edu.br

emergentes como *Urbanismo Ecológico* e *Urbanização Fraca* de Andrea Branzi. Desta forma, produziu-se uma base de dados que contém: mapa de cheios e vazios, gabaritos das edificações, uso e perfil das ocupações e restrições ambientais. Portanto, o grande diferencial deste trabalho consiste no tratamento das problemáticas, fraquezas e contradições urbanas, na medida em que a presente proposta busca respeitar a morfologia, edificações, usos e dinâmicas socioespaciais existentes, conforme os preceitos da *Urbanização Fraca*. Tendo como prerrogativa a integração da malha urbana com a zona rural, propõe-se a criação de uma zona periurbana da cidade de Erechim-RS. Além disso, estruturou-se o trabalho em quatro eixos temáticos que auxiliam na requalificação da área de estudo como um todo, primando pelo desenvolvimento socioeconômico da população local na tentativa de criar uma dinâmica econômica que favoreça os pequenos agricultores da zona periurbana. Os eixos compreende: a) sistema de espaços livres para reconstituição da mata nativa ao longo do rio Tigre; b) zona especial de interesse social para a relocação das famílias removidas dos assentamentos precários as margens do rio; c) parque institucional para a integração de escolas, assistência social e saúde; d) desenvolvimento socioeconômico promovido por meio da criação de feira do agricultor e restaurante popular.

Palavras-chave: Periurbano. Morfologia. Cidades Médias. Planejamento Urbano